



MORADIA ESTUDANTIL AGROECOLÓGICA

*André Santachiara Fossaluzza*¹

*Demétrius Lira Martins*¹

*Enio Yoshinori Hayasaka*¹

*Sthefan George Ramos*¹

*Luiz Roberto Hernandez Bicudo*²

*Elisa Lopes Santana Vicente*³

*Fernando Soriano*³

*Thiago Rodrigues de Rezende*³

*Francisco Luiz Araújo Câmara*⁴

Introdução: A Moradia Estudantil da UNESP – Botucatu é um alojamento público coletivo oferecido aos estudantes economicamente menos favorecidos. Ao contrário de outras unidades da UNESP, este alojamento foi construído fora dos limites do *campus* em um bairro que apresenta problemas socioeconômicos. Na Moradia Estudantil há uma área construída de 2000m² e uma área não construída de 4000m²; esta, por não ter uso produtivo, era motivo de gastos com manutenção para a Administração Geral do *campus* de Botucatu. **Objetivos:** Cooperar com a manutenção da área e aliar ações que visem ao aumento da sustentabilidade no local e que possam ser utilizadas em caráter socioambiental em instituições de ensino público e no entorno. **Métodos:** Implantação de um sistema agroflorestal (SAF), horta orgânica e bioconstruções. Todas as atividades realizadas são baseadas em Agroecologia e Permacultura, escolhidas por permitirem uma produção de mais baixo custo, diversificada, saudável, com menor impacto ambiental e que respeitem questões sociais e ambientais. No atual projeto, o solo foi recuperado com o plantio e a roçada de um coquetel de adubos verdes; houve a instalação de composteiras coletivas para produção de composto orgânico pelo reaproveitamento do material orgânico produzido pelos moradores, e o material reciclável é separado e entregue a uma cooperativa de agentes ambientais do município. Também é feito o plantio e a manutenção de espécies arbóreas nativas, hortaliças e ervas medicinais e condimentares, além da utilização de homeopatia no controle de pragas. **Resultados:** Com a introdução de adubos verdes, observou-se melhoria na qualidade do solo através de análises químicas realizadas no Departamento de Solos da Faculdade de Ciências Agrônomicas. Foi realizado o I Curso de Design em Permacultura (PDC) da Moradia, em parceria com o Sítio Beira-Serra, o qual permitiu a formação de 32 permacultores a um valor acessível. A horta orgânica produziu duas safras de hortaliças, as quais foram

¹ Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu
andrefossaluzza@ibb.unesp.br

² Departamento de Botânica - Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu

³ Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu

⁴ Departamento de Produção Vegetal / Setor de Horticultura - Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu



consumidas pelos moradores. O primeiro plantio foi realizado em um mutirão aberto à comunidade universitária e contou com a participação de 35 pessoas, enquanto o segundo plantio ocorreu durante o XX Encontro Regional dos Estudantes de Biologia da Região Sudeste, na forma de vivência, com a participação de 25 pessoas. Toda a área do projeto é utilizada em atividades práticas da disciplina de Horticultura Orgânica, oferecida pela Faculdade de Ciências Agrônômicas, e em oficinas abertas à comunidade. A dificuldade de conseguir a participação rotineira dos moradores levou ao trabalho em mutirões esporádicos, quando todos são convidados a realizar os trabalhos. O próximo desafio do projeto é iniciar atividades de caráter educacional, com escolas da rede pública de ensino.